

MOÇÃO DE APOIO À GREVE DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS DO CEARÁ

Rio de Janeiro, 17 de Novembro de 2013

Nós organizados no Primeiro Encontro Nacional de Oposições Popular, Estudantil e Sindical/ I ENOPES vimos por meio desta declarar total apoio e compromisso com a construção da greve das Universidades Estaduais do Ceará (UECE,URCA e UEVA).

Nos últimos anos as Universidades Estaduais tem presenciado o total descaso por parte do Governo do Estado, sendo intensificado sobretudo na Gestão dos Ferreira Gomes. Inúmeras foram as tentativas de negociação com o Governo do Estado do Ceará no intuito de pautar melhorias para as Universidades, contudo os resultados foram insuficientes para as pautas apresentadas. Tendo como conquistas o término da construção do novo Restaurante Universitário (R.U), de uma biblioteca e um concurso para professores que contudo não supriu a carência efetiva de docentes.

No último dia 22 de outubro foi deflagrada greve por parte dos estudantes, sendo inicialmente impulsionada pela ocupação de um dos prédios da Faculdade de Educação de Itapipoca - FACEDI localizada no interior do Ceará. Posteriormente foi fortalecida com a aderência de professores e servidores da Universidade Estadual do Ceará que se reuniram em assembleias gerais e deflagraram greve. Em seguida a Universidade Regional do Cariri e a Universidade Estadual do Vale do Acaraú também deflagraram greve, caracterizando-se assim uma **Greve Geral das Universidades Estaduais do Ceará**.

As principais pautas de reivindicações são: concurso unificado para professores e servidores; assinatura do governador no Plano de Cargos Carreiras e Vencimentos/PCCV dos professores; melhorias na infraestrutura das universidades e assistência estudantil. Salientando ainda que essa greve não pauta o aumento salarial de professores, mas melhorias nas condições de trabalho e estudo.

Dessa forma, destacamos o total repudio a ação por parte da reitoria da UECE em orientar o movimento anti-greve e a arbitrariedade do Governo do Estado que se recusa a negociar com os grevistas. Ressaltamos total apoio das oposições populares, estudantis e sindicais que compõe o I ENOPES à greve.